

Os Reis e Profetas de Israel e Judá

| REIS DO REINO UNIDO DE ISRAEL | | | |
|---|-------------|---------|---|
| Saul Davi Salomão (cerca de 1050–930 a.C.) | | | |
| REIS DE ISRAEL | OS PROFETAS | | REIS DE JUDÁ |
| | Israel | Ambos | Judá |
| <p>Jeroboão I: Reinou por vinte e dois anos (cerca de 930–909 a.C.). O Senhor escolheu Jeroboão para ser rei das dez tribos do norte, mas ele não guardou os mandamentos. Em vez disso, levou Israel à idolatria e tornou-se o padrão para quase todos os reis de Israel que o sucederam. (Ver I Reis 12:25–14:20.)</p> | Abias | Semaias | <p>Roboão: Reinou por dezessete anos (cerca de 930–913 a.C.). Roboão, um dos filhos de Salomão, às vezes era obediente ao Senhor e às vezes seguia a iniquidade dos países vizinhos. Como resultado, Sisaque, Faraó do Egito, invadiu Judá e saqueou o templo. (Ver I Reis 12:1-24; 14:21-31; II Crônicas 10:1-12:16.)</p> |
| <p>Nadabe: Reinou por dois anos (cerca de 909–908 a.C.). Nadabe, o filho de Jeroboão, continuou a iniquidade iniciada por seu pai. Foi assassinado por Baasa. (Ver I Reis 15:25–31.)</p> | | | <p>Abias: Reinou por três anos (cerca de 913–910 a.C.). Abias era filho de Roboão. Ele continuou com os mesmos pecados que seu pai havia iniciado. (Ver I Reis 15:1–8; II Crônicas 13.)</p> |
| <p>Baasa: Reinou por vinte e quatro anos (cerca de 908–886 a.C.). Baasa conquistou o trono assassinando Nadabe e destruindo todos os descendentes de Jeroboão. Ele continuou a iniquidade de Jeroboão, e o profeta Jeú predisse que sua casa seria destruída, assim como ele havia destruído a casa de Jeroboão. (Ver I Reis 15:32–16:7.)</p> | Jeú | Azarias | <p>Asa: Reinou por quarenta e um anos (cerca de 910–869 a.C.). Asa era filho de Abias e “fez o que era reto aos olhos do Senhor”. (I Reis 15:11) Ele instituiu reformas para livrar a terra da idolatria. Também fortaleceu o exército e derrotou Israel e os etíopes quando eles atacaram. (Ver I Reis 15:9-24; II Crônicas 14-16.)</p> |
| <p>Elá: Reinou por dois anos (cerca de 886–885 a.C.). Elá, o filho de Baasa, foi morto por Zinri, seu capitão de carros. Zinri então matou todos os que pertenciam à casa de Baasa, cumprindo a profecia de Jeú. (Ver I Reis 16:8–14.)</p> | | | <p>Hanani</p> |
| <p>Zinri: Reinou por sete dias (cerca de 885 a.C.). O exército revoltou-se contra Zinri, que então cometeu suicídio. (Ver I Reis 16:9–20.)</p> | | | <p>Obadias?</p> |
| <p>Onri (cerca de 885–874 a.C.) e Tibni (cerca de 885–880 a.C.): Onri e Tibni lutaram pelo poder por quatro anos. Tibni morreu, e Onri tornou-se rei. Onri fundou a cidade de Samaria e fez dela a sua capital. Reinou por mais doze anos, de modo mais iníquo que seus antecessores. (Ver I Reis 16:16–28.)</p> | Elias | Micaías | <p>Jaaziel</p> |
| <p>Acabe: Reinou por vinte e dois anos (cerca de 874–853 a.C.). Acabe, filho de Onri, é considerado o pior dos reis do reino do norte. Casou-se com Jezabel, uma princesa sidônia idólatra, que promoveu a adoração de Baal e perseguiu os que seguiam Jeová. Ela tentou fazer com que o profeta Elias fosse morto. Elias profetizou a morte de Acabe e Jezabel. (Ver I Reis 16:29–22:40; II Crônicas 18.)</p> | | | <p>Eliezer</p> |
| <p>Acázias: Reinou por dois anos (cerca de 853–852 a.C.). Acázias continuou a iniquidade de seu pai, Acabe. (Ver I Reis 22:51–II Reis 1:18.)</p> | Eiseu | | <p>Joel?</p> |
| <p>Jeorão ou Jorão: Reinou por doze anos (cerca de 852–841 a.C.). Embora não fosse mal como seu pai e avô, Jorão deu continuidade aos pecados de Jeroboão. (Ver II Reis 3:1–8:15.)</p> | | | <p>Jeorão: Reinou por oito anos (cerca de 853–841 a.C.). Jeorão não seguiu a retidão de seu pai Jeosafá. Ele assassinou seus irmãos, casou-se com Atalia, filha de Jezabel e Acabe, e reinou em iniquidade. (Ver II Reis 8:16-24; II Crônicas 21.)</p> |
| | | | <p>Acázias: Reinou por um ano (cerca de 841 a.C.). Acázias foi morto por Jeú, que também matou Jeorão, rei de Israel. (Ver II Reis 8:25–29; 9:27–29; II Crônicas 22:1–9.)</p> |

REIS DE ISRAEL *continuação*

OS PROFETAS

| Israel | Ambos | Judá |
|--------|-------|------|
|--------|-------|------|

REIS DE JUDÁ *continuação*

Jeú: Reinou por vinte e oito anos (cerca de 841–814 a.C.). Jeú foi ungido por um profeta para ser rei de Israel e destruir a casa de Acabe. Ele destruiu a adoração a Baal, mas não os bezerros de ouro de Jeroboão. (Ver II Reis 9:1–10:36.)

Jeoacaz: Reinou por dezessete anos (cerca de 814–798 a.C.). Jeoacaz reintroduziu a adoração a Baal, que seu pai, Jeú, havia tentado eliminar. (Ver II Reis 13:1–9.)

Jeoás: Reinou por dezesseis anos (cerca de 798–782 a.C.). Jeoás continuou os pecados de seu pai, Jeoacaz. (Ver II Reis 13:10–25.)

Jeroboão II: Reinou por quarenta e um anos (cerca de 793–753 a.C.). Jeroboão reinou em conjunto com seu pai, Jeoás, por doze anos. Ele não foi justo, mas era um rei poderoso a quem o Senhor usou para derrotar os inimigos de Israel e dar ao povo uma última chance de arrependimento. (Ver II Reis 14:23–29.)

Zacarias: Reinou por seis meses (cerca de 753 a.C.). Zacarias, filho de Jeroboão, foi assassinado por Salum. (Ver II Reis 15:8–12.)

Salum: Reinou por um mês (cerca de 751 a.C.). Salum foi morto por Menaém. (Ver II Reis 15:10–15.)

Menaém: Reinou por dez anos (cerca de 752–742 a.C.). Menaém assassinou Salum para subir ao trono. Ele impôs pesados impostos ao povo para pagar tributo à Assíria. (Ver II Reis 15:14–22.)

Pecaías: Reinou por dois anos (cerca de 742–740 a.C.). Pecaías, filho de Menaém, foi morto por Peca num golpe militar. (Ver II Reis 15:23–26.)

Peca: Reinou por vinte anos (cerca de 752–732 a.C.). Peca começou a reinar num reino rival a leste do rio Jordão, durante o reinado de Menaém. Uma segunda invasão assíria levou muitos israelitas para o cativeiro. (Ver II Reis 15:27–31.)

Elias

Zacarias

Jonas

Amós

Oseías

Odeide

Isaias

Miqueias

Rainha Atalia: Reinou por sete anos (cerca de 841–835 a.C.). Atalia era mãe de Acázias e filha de Acabe e Jezabel. Depois da morte de Acázias, ela reivindicou o trono depois de matar “toda a descendência real (II Reis 11:1), com exceção de um neto, Joás, que foi escondido. Ela promoveu o culto a Baal e foi executada. (Ver II Reis 11; II Crônicas 22:10–23:21.)

Joás: Reinou por quarenta anos (cerca de 835–796 a.C.). Jeoseba, irmã de Acázias, salvou o menino Joás de sua avó assassina, Atalia. Ela e o marido, o sacerdote Joiada, esconderam Joás no templo por seis anos. Joiada liderou uma revolta do povo quando Joás tinha sete anos de idade e colocou Joás no trono, e ordenou que Atalia fosse morta. Joás interrompeu o culto a Baal e restaurou o templo. (Ver II Reis 12; II Crônicas 24.)

Amázias: Reinou por vinte e nove anos (cerca de 796–767 a.C.). Amázias, o filho de Joás, foi parcialmente fiel e parcialmente insensato. Derrotou Edom dando ouvidos à advertência de um profeta, mas depois cometeu idolatria e foi humilhado por Jeoás, rei de Israel. Seu filho, Azarias, reinou em conjunto com ele em seus últimos vinte e quatro anos. Amázias foi assassinado no exílio. (Ver II Reis 14:1–22; II Crônicas 25.)

Azarias ou Uzias: Reinou por cinquenta e dois anos (cerca de 792–740 a.C.). Azarias era militarmente forte mas espiritualmente fraco. Ele fez com que Judá se tornasse forte em meio a seus vizinhos, mas não livrou o reino da idolatria. Foi atacado de lepra e nos últimos dez anos de vida reinou em conjunto com seu filho Jotão. (Ver II Reis 15:1–7; II Crônicas 26.)

Jotão: Reinou por dezesseis anos (cerca de 750–732 a.C.). Jotão foi um administrador muito capaz, mas como seu pai, não removeu a idolatria de Judá. Reinou conjuntamente com seu filho Acáz nos quatro últimos anos de seu reinado. (Ver II Reis 15:32–38; II Crônicas 27.)

Acáz: Reinou por dezesseis anos (cerca de 735–715 a.C.). Contrariando o conselho do profeta Isaias, Acáz fez aliança com a Assíria. Levou Judá a cometer idolatria e até sacrificou seus próprios filhos no fogo. (Ver II Reis 16; II Crônicas 28.)

REIS DE ISRAEL *continuação*

Oséias: Reinou por nove anos (cerca de 732–722 a.C.). Na época do reinado de Oséias, o cativo de Israel foi inevitável. Samaria foi derrotada pelos assírios por volta de 721 a.C. e a maioria dos habitantes foram exilados. Eles foram dispersos e se tornaram as “dez tribos perdidas”. (Ver II Reis 17:1–34.)

Fim do Reino Setentrional de Israel



Exílio Assírio

“Portanto o Senhor muito se indignou contra Israel, e os tirou de diante da sua face; nada mais ficou, senão somente a tribo de Judá”. (II Reis 17:18)

| OS PROFETAS | | |
|-------------|-------|-------------------|
| Israel | Ambos | Judá |
| | | Miqueias |
| | | Isaías |
| | | Naum |
| | | Hulda (profetisa) |
| | | Sofonias |
| | | Habacucque |
| | | Jeremias |
| | | Daniel |
| | | Leí |

REIS DE JUDÁ *continuação*

Ezequias: Reinou por vinte e nove anos (cerca de 715–686 a.C.). Ezequias, filho de Acaz, é reconhecido como um dos mais justos reis de Judá. Ele fez cessar a idolatria, purificou o templo e renovou a adoração a Jeová. Devido à sua fidelidade, o Senhor fez recuar a invasão assíria e também acrescentou quinze anos à vida de Ezequias. Foi durante esse período que nasceu seu filho Manassés. (Ver II Reis 18–20; II Crônicas 29–32; Isaías 36–39.)

Manassés: Reinou por cinquenta e cinco anos (cerca de 697–642 a.C.), onze anos em conjunto com seu pai, Ezequias. Em II Reis 21, Manassés é descrito como sendo mais iníquo que os amoritas que os israelitas haviam destruído. Ele desfez completamente todo o bem que seu pai havia realizado. Ele forçou o povo a adorar ídolos e matou os profetas de Jeová. Também sacrificou seus próprios filhos a deuses falsos. (Ver II Reis 21:1–18; II Crônicas 33:1–20.)

Amom: Reinou por dois anos (cerca de 642–640 a.C.). Amom deu continuidade aos caminhos iníquos de seu pai, Manassés, e foi morto por seus servos. (Ver II Reis 21:19–26; II Crônicas 33:21–25.)

Josias: Reinou por trinta e um anos (cerca de 640–609 a.C.). Atribui-se a Josias, que subiu ao trono aos oito anos de idade, a instituição da mais extensa reforma religiosa na história de Judá. A lei de Moisés foi redescoberta e ensinada. Infelizmente, Josias foi morto numa batalha contra os egípcios e suas reformas não duraram muito. (Ver II Reis 22:1–23:30; II Crônicas 34–35.)

Joacaz: Reinou por três meses (cerca de 609 a.C.). O Faraó retirou Joacaz do poder e colocou o irmão de Joacaz, Eliaquim, no trono. (Ver II Reis 23:31–33; II Crônicas 36:1–4.)

Jeioaquim ou Eliaquim: Reinou por onze anos (cerca de 609–598 a.C.). O Faraó mudou o nome de Eliaquim para Jeioaquim. Jeioaquim recusou diversas vezes o conselho do profeta Jeremias e tentou matá-lo. Ele foi morto depois de rebelar-se contra a Babilônia. (Ver II Reis 23:34–24:7; II Crônicas 36:5–8.)

Joaquim: Reinou por três meses (cerca de 598–597 a.C.). Joaquim e muitos outros foram levados cativos para a Babilônia. (Ver II Reis 2:8–17; II Crônicas 36:9–10.)

| OS PROFETAS | | |
|-------------|-------|----------|
| Israel | Ambos | Judá |
| | Leí | Jeremias |
| | | Ezequiel |
| | | Daniel |

O rei Ciro autorizou o retorno dos judeus para Jerusalém por volta de 537 a.C. Ageu, Zacarias e Malaquias foram profetas dos judeus depois de seu retorno.

REIS DE JUDÁ *continuação*

Zedequias, ou Matanias: Reinou por onze anos (cerca de 597–586 a.C.). Zedequias também rejeitou o conselho do profeta Jeremias de submeter-se à Babilônia. Formou uma aliança com o Egito, e por causa disso os babilônios destruíram Jerusalém e levou os judeus cativos para a Babilônia. (Ver II Reis 24:18–25:21; II Crônicas 36:11–21.)

Exílio do Reino Meridional de Judá



Exílio Babilônico

“Quem entregou a Jacó por despojo, e a Israel aos roubadores? Porventura não foi o Senhor, aquele contra quem pecamos, e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?” (Isaías 42:24)